

**SAUDE, ESPIRITUALIDADE E TRANSDISIPLINARIDADE:
“AS ESSÊNCIAS FLORAIS DE SAINT GERMAIN COMO APOIO NOS
PROCESSOS DE PSICOTERAPIA, UMA ABORDAGEM JUNGUIANA”.**

Xavier, Leila Menezes

RESUMO

O objeto desse artigo é fundamentar o uso das essências florais integrado aos processos de psicoterapia dada a necessidade de ampliar o conhecimento de novos instrumentos de tratamento integral do ser humano. Equilibrar corpo e mente de forma sutil, evita o excesso do uso de medicamentos e surgimento de efeitos colaterais indesejados. Os Florais fazem parte do universo das práticas integrativas de saúde e são utilizados para tratar as emoções que causam sofrimento e não são aceitas pelo indivíduo. A ênfase será dada ao sistema Florais de Saint Germain, sistema genuinamente brasileiro criado em 1996 pela sintonizadora Neide Margonari, nascida em 1944, estudiosa e seguidora dos preceitos do médico inglês Dr. Edward Bach (1886-1936). O uso dos florais é universal e reconhecido pela Organização Mundial da Saúde. O presente trabalho está fundamentado na pesquisa da literatura existente e consagrada no meio acadêmico como fonte de pesquisa. A abordagem trará um enfoque na psicologia analítica por se tratar da área de especialização da autora, o que não invalida a aplicação dos conceitos em áreas correlatas.

Palavras-chave: florais e psicologia, psicologia analítica, florais de Saint Germain, florais de Bach, Carl Gustav Jung, Neide Margonari

SAUDE, ESPIRITUALIDADE E TRANSDISIPLINARIDADE:

“AS ESSÊNCIAS FLORAIS DE SAINT GERMAIN COMO APOIO NOS PROCESSOS DE PSICOTERAPIA, UMA ABORDAGEM JUNGUIANA”.

Xavier, Leila Menezes

A todo momento a ciência apresenta novos caminhos para a cura das doenças, físicas e psíquicas, que assolam a humanidade, no entanto a utilização de métodos modernos e medicamentos específicos que permitam o tratamento de doenças cada vez mais complexas possuem um custo alto e apresentam-se inacessível a renda e recursos de grande parte da população, o que demanda um grande esforço dos órgãos governamentais para atender a todos que necessitam de tratamentos mais prolongados e específicos. É necessário citar que, quando ocorre disponibilidade e facilidade na aquisição de medicamentos para o tratamento desejado, existe também o uso indiscriminado destes, muitas vezes viabilizadas sem prescrição médica, o que igualmente acarreta prejuízo para seus usuários. A falta ou excesso de medicamentos não trazem a melhoria na qualidade da saúde da grande maioria da população que necessita de respostas imediatas para obter uma saúde de qualidade. Tratando-se de qualidade da saúde observamos um esgotamento do modelo atual onde a cura é pensada de fora para dentro privilegiando o uso excessivo de medicações. É necessário o equilíbrio no uso dos recursos existentes, lançar um olhar para recursos naturais e menos invasivos e privilegiar a atenção as necessidades individuais.

Tudo no mundo contemporâneo exige rapidez não importando que isso tenha efeito de curto prazo. Todos os dias dados que comprovam o esgotamento do modelo atual da busca pela saúde são fornecidos através da mídia, não se trata somente do quanto se investe e nem da disponibilidade de tratamento, mas também devemos considerar quais os métodos devemos empregar para que se esteja cada vez mais longe da doença e próximo da saúde integral do indivíduo. Parte da solução estaria na implementação de uma política pública de saúde baseada na orientação e assistência ao cidadão, desde a mais tenra idade e levando em conta sua individualidade, permitindo a prática no autocuidado e incentivando a prevenção, o resultado seria uma melhor qualidade de vida. Sem políticas públicas esse feito é impossível de ser alcançado. É nesse momento que não podemos deixar de olhar o resgate de métodos mais naturais, armazenados em modelos arquetípicos de cura já utilizados pelo homem ancestral para tratar as doenças do corpo e da mente. Dentro desse contexto e dada a urgência em aumentarmos

o empenho no desenvolvimento e uso de técnicas menos invasivas, de cura do complexo corpo e mente tratados pelas ciências médicas e pela psicologia, emergem as práticas integrativas e complementares de saúde, atualmente denominada PICS ou PIS, trazendo um olhar voltado para o ser como um todo, não segmentado em partes a serem tratadas isoladamente, mostrando que além do corpo temos uma parte sutil, energética passível também de cuidados. As PIS ressurgem e não só como forma de tratar sintomas já instalados, mas principalmente para permitir a seus usuários prevenir agravamento de doenças já existentes e surgimento de novas formas delas. As práticas integrativas de saúde é uma tendência que começa a tomar forma no segmento de tratamento de saúde, tornando-se urgente que fomentemos as discussões de como podemos integrá-las no sistema de tratamento de doenças manifestas no homem contemporâneo.

No momento atual (ano de 2022) dentro do universo do Sistema Único de Saúde do Brasil - SUS, temos 29 (vinte e nove) práticas integrativas homologadas¹, no entanto existe uma enorme carência de políticas de implementação delas pelos órgãos competentes, algumas iniciativas já foram tomadas, mas ainda insuficientes para a abrangência que o assunto requer. O engajamento de esforços dos Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Ministério da Educação, em regulamentar as profissões específicas dessas áreas, permitiria a criação de novos cursos técnicos e superiores faria as PICS saírem da informalidade, dando mais segurança para a pessoa que procuram esses recursos como auxiliar nos processos de tratamento de sua saúde. Até o momento, no Brasil apenas seis profissões possuem permissão, mediante comprovação de formação, dos seus conselhos para atuarem com a terapia floral em seus contextos de trabalho, são elas: biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional e medicina veterinária. Também será necessário estender o universo das profissões que validam as PICS, no contexto de trabalho, especialmente aquelas cujo foco é a saúde física e mental do ser humano, tendo como exemplo a psicologia, a nutrição e outras profissões correlatas, também aquelas que envolvem as profissões de ensino. Para ampliar o conhecimento das PICS universo e conseqüentemente sua aceitação, é necessário que busquemos as origens do conhecimento dessa medicina milenar e ancestral que tem em seu contexto, entre outros a cura através da informação vibracional, frequência de cura ou campo de consciência existentes em todos os corpos.

Baseado na recomendação da Organização Mundial de Saúde - OMS e nas práticas já existentes, em 21 de março de 2018, através da portaria N° 702 o Ministério da Saúde do Brasil

¹ Para mais informações sobre as PICS no SUS consulte o link <https://aps.saude.gov.br/ape/pics>

amplia o número de práticas integrativas e fortalece a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementar. Neste contexto de conquistas foi inserida, entre outras, a terapia com as essências florais² agora oficialmente reconhecida no universo das PIS, passível de ser utilizada no sistema único de saúde – SUS. Isto nos permite ter mais segurança na defesa deste recurso complementarmente aos processos de psicoterapia.

A ação que os florais exercem nos estados emocionais perturbadores pode melhor atender a questão do tratamento integral, onde corpo e mente fazem parte do todo que é o ser humano, assim sendo trataremos, nesse trabalho, como as essências florais podem apoiar os processos de psicoterapia, a base conceitual ocorrerá através das teorias de: Carl Gustav Jung (1875 - 1961), suíço, psiquiatra, aluno de Freud, pai da psicologia analítica; na origem e uso dos Florais de Saint Germain, sistema genuinamente brasileiro criado em 1996 pela sintonizadora Neide Margonari, nascida em 1944, arquiteta e artista plástica, estudiosa de Alice Bailey, teosofista (1880 -1949) e seguidora dos preceitos do Dr. Edward Bach (1886-1936), inglês, médico, pesquisador e praticante da homeopatia, precursor dos estudos e aplicação dos florais em nossa época.

A Organização Mundial de Saúde - OMS, se manifestou sobre o uso das essências florais:

Cada remédio floral trata uma determinada pessoa e uma condição particular(...). O uso de todos esses remédios (Essências Florais) está amplamente distribuído pelo mundo em uma pequena escala. Eles são excelentes para o autocuidado, sendo totalmente sem efeitos colaterais e não oferecem perigo, caso um remédio errado seja prescrito. (H.A.W. Forbes, Selected Individual Therapy em Bannerman et al., Tradicional Medicine and Health Care Coverage, World Health Organization – WHO, 1983).

Tomando como base que “Cada geração sofre a influência da ordem vigente da sua época que, por sua vez, forma suas bases em épocas precedentes.”³ Esta afirmação pode ser aplicada a todas as áreas do conhecimento onde ciência, filosofia, arte, religião mesmo que desenvolvidos em tempo e espaços diferentes, se confrontam e encontram linhas mestras em comum. Logo, a ordem e o pensamento contemporâneo são frutos de uma série de fatos e acontecimentos gerados em épocas anteriores, comprovando que não existe fato isolado e sim condições que pouco a pouco se constroem resultando em uma descoberta inovadora que muda as crenças e comportamentos das gerações vindouras, conseqüentemente a história.

Para validar o uso das essências florais será citado seu criador, o médico Dr. Edward Bach e o que ocorria na época que viveu, seu profissionalismo, suas crenças, pensamento e

² Essências Florais ou florais, tem o mesmo significado, são extraídas das propriedades vibracionais das flores, imersas na água pura, logo após acrescenta-se o conservante, não possuem cheiro nem sabor.

³ Nota da Autora

conduta levaram a criação das trinta e oito (38) essências florais de Bach, hoje utilizadas para tratar processos mentais e emocionais. Outros pesquisadores seguiram o caminho do médico inglês aprofundando e ampliando seu trabalho é o caso da criadora dos Florais de Saint Germain, Neide Margonari que criou o sistema florais de Saint Germain, hoje, com 89 essências, 87 flores nativas do Brasil, uma de Portugal e uma da França e 17 fórmulas prontas para que auxiliem seus usuários nos processos emocionais diários.

Existe uma feliz coincidência histórica na intercessão temporal que acompanha a vida de Jung e Dr. Bach, ambos nasceram e exerceram suas profissões numa atmosfera, final do século XVIII e início do século XIX, onde o pensamento vigente contestava a forma de exercício da medicina em geral, incluindo no campo médico, área que também à época estudava e abordava os aspectos da alma. As referências bibliográficas desses dois personagens têm pontos de vista e dizeres semelhantes, nelas verificamos que ambos lançam o olhar para o ser humano integral composto de corpo e mente, o que requer um tratamento individualizado diante os processos doentios.

Jung e Bach possuem pensamentos e forma de atuar convergentes, podemos afirmar que parte dessa forma inovadora tem como base seus estudos buscando em referências de personagens que os antecederam, no texto falaremos brevemente sobre alguns deles.

Edward Bach, nasceu em Moseley, Reino Unido, médico britânico, descobriu Os remédios florais do Dr. Bach, esse nome mais tarde seria transformado em título de livros, cursa medicina, tem uma vida profissional intensa, busca uma forma mais humana e diferenciada de abordar seus pacientes. Dr. Bach, busca seus conhecimentos, na arte de curar, em culturas praticadas em épocas anteriores a vinda do Cristo, investiga os conhecimentos de Hipócrates (400 AC), pai da medicina; de Paracelso (1493-1541), o grande alquimista e aprofunda os conhecimentos deixados por Hahnemann (1755-1843), pai da homeopatia. Tanto Dr. Bach, como Hahnemann estudaram e aplicaram os princípios Hipocráticos.

Quinhentos anos antes de Cristo, da antiga Índia, trabalhando sob a influência do Senhor Buda, levaram a arte de curar a um estágio tão perfeito que conseguiram abolir a cirurgia, ainda que, na sua época, ela fosse tão eficiente, ou até mais, que dos dias atuais. Homens como Hipócrates, com seus ideais grandiosos sobre a cura; Paracelso, com sua convicção de uma divindade dentro do homem e Hahnemann, que compreendeu que a doença tinha sua origem num plano acima do físico [...] (BACH, 2016, p.17).

Segundo Corrêa, Batista, Quintas e Siqueira (1997), Hipócrates, traçou três princípios básicos para o tratamento do ser humano, *Natura medicatrix* onde a natureza se encarrega de restabelecer a saúde, *Similia Similibus Curantur*, semelhantes são curados por semelhantes, base terapêutica da homeopatia e *Contraria Contrariis Curantur*, contrários são curados por

contrários, princípio seguido por Galeno (130-210)⁴, que estabeleceu também as bases da alopatia. O princípio dos contrários também foi usado por Dr. Bach para estabelecer como ocorre ação das essências florais no indivíduo que a utiliza: para cada emoção em desequilíbrio utiliza-se uma essência floral que possui a virtude contrária. Para Hipócrates, grande parte da arte médica consiste na capacidade de observação do médico. “[...] ele sempre tratava o paciente de forma abrangente e raramente se referia a enfermidade de maneira isolada.” (CORRÊA, BATISTA, 1997, p. 13-31)

A observação deve ser feita sem nenhum tipo de preconceito ou julgamento, estando o prático aberto aos relatos explícitos e implícitos do paciente. “Estudar o doente, não a doença”, este princípio, proposto no Ocidente pela primeira vez no tempo de Hipócrates, assentou as bases da holística, estabelecendo que na compreensão do processo saúde/enfermidade não se divide a pessoa em sistemas ou órgãos, devendo-se avaliar a totalidade sintética do indivíduo. “[...] Hipócrates entendia que a saúde é um conceito holístico, pois abrange várias dimensões da vida humana: a relação do sujeito consigo, com os outros e com o mundo; a relação entre a mente e o corpo.” (SILVA, RUFINO, 2015, v.1).

Dr. Bach criou 38 florais Dr. Bach sentiu a necessidade de uma fórmula que atendesse as experiências mais traumáticas que surgiam intempestivamente com as experiências da vida, daí surgiu o que foi intitulado *Rescue Remedy* (Composto pelos florais Cherry Plum, Clematis, Impatiens, Rock Rose, Star of Bethlehem). Essa mesma fórmula pode ser encontrada com os nomes *Five Flower* ou *Revival* por ser o nome *Rescue Remedy* patente do Instituto Bach na Inglaterra. Importante citar que produção dos florais de Bach só pode ser feita na Inglaterra e que não existe produtor no Brasil, são 5 produtores existentes naquele país.

Carl Gustav Jung, nasceu Küsnacht, Suíça. Médico formado pela Universidade da Basileia, se encantou com os estudos da psiquiatria e em 1900 iniciou sua especialização nesta área no hospital de Burghölzli, em Zurique, lá tornou-se estagiário na Clínica Psiquiátrica dirigida pelo psiquiatra Eugen Bleuler, iniciou suas pesquisas com os mistérios das doenças mentais. Já nessa época Jung propunha uma atitude humanista frente aos pacientes [...] tratando-o individualmente e em sua totalidade.” (STEIN, 2006, p.16). Abaixo podemos comprovar o que foi dito através da citação do próprio Jung.

A psicoterapia também começou combatendo o sintoma, como a medicina de um modo geral. [...], mas aí, ela percebeu, relativamente depressa, que o combate do sintoma ou – como passou a chamar-se agora – a análise dos sintomas, era incompleta,

⁴ Galeno, médico alquimista, cria uma classificação psicológica dos indivíduos humanos baseada nas características perceptível da emocionalidade ou afetividade. (JUNG, 2017b, p.515)

e que na realidade, era preciso tratar do homem psíquico inteiro.” (JUNG, 1999, V16/1, pg. 85,86).

Jung evitava generalizar um método pois entendia que cada encontro é único e, sendo assim, não pode incorrer em qualquer tipo de padronização: “O psicoterapeuta compreensivo já percebeu há muito tempo que cada tratamento complicado, representam um processo dialético individual [...]” (JUNG, 2013b, p. 110)

Hipócrates, Galeno, Paracelso, Hanneman, Goethe⁵ e Rudolf Steiner⁶ influenciaram diretamente tanto a concepção da terapia floral como da psicoterapia analítica, são citados em diversos volumes da obra de Jung e são estudados e citados por autores que escrevem sobre Bach em sua obra, vide Kaminski e Richard (2011). Essas referências reforçam a construção do pensamento de Jung e Bach na direção de um homem integral, não fragmentado em suas partes e que pode ser tratado no processo da psicoterapia analítica como na terapia floral com seu valor único.

O processo de psicoterapia é a busca de entendimento e ampliação dos processos emocionais vividos. Durante o tratamento o cliente é avaliado pelo seu psicoterapeuta que, num determinado momento pode encaminhá-lo para o tratamento psiquiátrico para uso de medicações alopáticas, essas farão a supressão de alguns sintomas que incomodam o processo como um todo. Somos um complexo corpo e mente e muitas vezes com a supressão dos sintomas não é obtida a cura desejada.

Introduzir a utilização das essências florais no início do tratamento psicoterápico é uma forma de diminuir a tensão existente na erupção dos complexos, quando surgem os estados emocionais perturbadores, o que permite termos menor sofrimento emocional e maior compreensão dos processos trabalhados pelo paciente.

As essências florais atuam no consciente e na relação deste com o inconsciente, dissolvem estados emocionais em desequilíbrio. Utilizando o princípio hipocrático *Contraria Contrariis Curantur*, contrários são curados por contrários, para uma emoção em desequilíbrio administramos um floral que traz a virtude para equilibrar esse estado. Os florais percorrem um caminho específico no corpo físico, atingindo o sistema circulatório e nervoso e alterando o padrão vibratório do paciente. Eles são extraídos de flores frescas encontradas em seu habitat natural, onde sua expressão é exuberante. As flores são colhidas e colocadas em tigela de cristal

⁵ Goethe (1749-1832), poeta e cientista alemão. Em Kaminsk e Richard (2011 p. 34) temos que ele desenvolveu uma ciência que reconhecia a alma da natureza que lhe permitia ver a relação da parte com o todo.

⁶ Rudolf Steiner (1861-1925) Pai da antroposofia e estudioso de Goethe. “Segundo Steiner, há um tipo de percepção espiritual que opera de forma independente do corpo e dos sentidos corporais.” Kaminski e Kartz (2011, p. 36)

cheia de água pura da fonte, a tigela é colocada ao ar livre para receber o sol da manhã, sobre ao mesmo local onde floresce a planta. A água da tigela recebe as informações de cura da flor e estará pronta para ser transformada em Floral. O Floral irá transmitir as propriedades de cura da flor para quem o utilizar.

Utilizando a frequência de cura existente nas flores estados emocionais negativos são transformados em estados mais positivos, saudáveis, muda-se a postura, a forma de pensar, de ver o mundo, dando lugar a novas reações diante dos fatos da vida e diante de si mesmo.

A transferência das propriedades de cura das flores para a água e depois para quem usa o floral pode ser melhor entendida levando-se em conta o conceito de campos mórficos ou morfogenético⁷. Eles são campos não físicos que exercem influência sobre sistemas que apresentam algum tipo de organização inerente, levam informações, não energia, e são utilizáveis através do espaço e do tempo sem perda alguma de intensidade depois de ter sido criado. São os Campos Mórficos que fazem com que um sistema seja um sistema, isto é, uma “totalidade articulada” e não um mero amontoado de partes. As Essências são campos de consciência em ação, se expandem e atuam de diversas formas, como ondas de frequência quando lançamos no ar, elas se propagam no nosso corpo atingindo as células, trazendo para elas as virtudes necessárias para mudança para um padrão mais equilibrado de emoções.

Quando se utiliza uma essência floral, ela age no plano mais sutil da pessoa, atua e auxilia na harmonização dos nossos quatro corpos inferiores, físico, etérico, emocional e mental, facilitando o livre fluxo das energias através da personalidade. Dr. Bach traz explicações sobre sua terapia e sobre a aplicação em cada circunstância, assim como sobre a natureza das enfermidades e a forma de dominá-las, permitindo que o organismo descubra o caminho até a verdadeira saúde interior.

A terapia floral é utilizada em estados emocionais que são prejudiciais para o indivíduo, sentimentos como: tristeza, depressão, raiva, dúvidas, indecisões; circunstâncias de perdas de pessoas queridas, perdas afetivas, rompimentos, mudanças de qualquer natureza, acidentes, estados febris, bronquite, asma, estados graves de doenças como câncer, AVC, Alzheimer, escolhas e indefinições profissional e vocacional etc.

Ao se utilizar os florais, é possível observar seus efeitos facilmente detectados nas melhorias no humor, sensação de bem-estar, abandono de pensamentos negativos e destrutivos, estados emocionais mais saudáveis. Na medida que o uso poderemos de torna frequente,

⁷ O responsável pelo aprofundamento da teoria dos campos mórficos é Rupert Sheldrake (28-06-1942), biólogo, bioquímico, parapsicólogo e palestrante, autor de vários livros.

também é possível observar melhorias no campo físico. É importante observar que em casos de sintomas físicos de doença instalada, a terapia floral não substitui o tratamento convencional nem dispensa a necessidade do médico especialista, mas serve de suporte para que ocorra a recuperação integral da pessoa que a utiliza.

Como base de apoio que comprovem a atuação dos florais temos: a vasta bibliografia existente sobre o assunto, ao explorar a bibliografia nos deparamos casos documentados pelos terapeutas que levaram seus trabalhos a nível profissional, mais de trezentos trabalhos mencionando experimentos com resposta satisfatória encontram-se disponíveis nas bases oficiais de pesquisas científicas; o apoio da Organização Mundial da Saúde que reconhece o tratamento com os florais; na prática já consagrada por milhares de profissionais e usuários das essências e na expansão da comercialização das essências florais em farmácias e estabelecimentos devidamente regulamentados. Vale citar a grande aceitação e expansão dos florais de Saint Germain no Brasil e no exterior.

O tratamento com as essências florais, pode ser complementar e apoiar o tratamento do paciente que busca, na psicoterapia, uma forma de ampliar o entendimento de seus processos emocionais. vem de encontro a expectativa de tratar o indivíduo de forma mais integrativa no seu complexo corpo e mente colocando a conquista da saúde emocional como carro chefe da cura em sua totalidade, como tal ela facilita o autoconhecimento podendo assim ser fator colaborador no processo de individuação.

Originalmente os florais não necessitam de indicação de um profissional, a suposta falta de efeitos colaterais fornece segurança para a automedicação, há controvérsias que precisam ser comprovadas através da aplicação dos mesmos e observância dos resultados obtidos. O requisito para automedicação é que o usuário conheça e compreenda seus processos emocionais, o que na maioria dos casos não acontece. A falta de conhecimento faz com que o floral utilizado não cumpra a função desejada acarretando a descrença na sua aplicação. Recomenda-se a presença de um profissional capacitado permitindo ao paciente aprofundar o conhecimento de seus processos. A dialética entre terapeuta e paciente, bem como a observação e registro dos resultados é fundamental para a evolução do tratamento e para correta indicação e ação do floral a ser usado.

No Brasil precisamos ampliar o universo das profissões que são autorizadas a prescrever os florais dentro de suas práticas. A situação atual mostra que psicólogos, psicopedagogos, psiquiatras, veterinários, médicos e outros buscam formação e oficializam sua condição de terapeutas florais para poder utilizar e prescrever os florais como terapeutas e não dentro do ambiente profissional, pois seus órgãos de classe não validam essa prática. É esperado que com

a ampliação dos diversos fóruns existentes trabalhando em direção a ampliação do uso das PICS, que outras classes de profissionais se mobilizem e normatizem o uso dessa prática de forma a beneficiar um número maior de pessoas.

A iniciativa do Ministério da Saúde, através da portaria 702 de 21 de março de 2018, citada no início deste trabalho, tornou 29 (vinte e nove) terapias integrativas passíveis de serem utilizadas pelo SUS, incluindo a terapia com florais, representou um grande passo no avanço da forma como podemos repensar a conquista da saúde estando a frente do processo que faz adoecer. As PICS permitem a pessoa ter um tratamento individualizado mesmo manifestando doenças que são comuns a muitos, “Cada pessoa adoce por um processo particular, único, dentro do seu contexto de vida”⁸, ampliar os recursos que possibilitem a cada um, autonomia na escolha de qual tratamento de saúde será mais adequado para ele representa um ganho inestimável na forma como conduzimos essa questão na atualidade, ou seja, de forma segmentada, por partes, sem considerar que cada corpo é parte de um ser pensante, um ser total que também carrega uma história emocional.

O uso das essências florais vem de encontro a se ter um caminho integrativo, holístico, no processo de psicoterapia, onde o objetivo é tratar o todo e não as partes, o que vem de encontro a uma visão sistêmica do ser humano.

“Tudo o que se pode observar empiricamente é que processos do corpo e processos mentais se desenrolam simultaneamente e de maneira totalmente misteriosa. É por causa de nossa cabeça lamentável que não podemos conceber corpo e psique como sendo uma única coisa...” CG Jung 18/1. Pg. 69

No tratamento psicoterapêutico, que inclui as essências florais, podemos observar um ganho na qualidade do processo pois elas diminuem o impacto da energia gerada pelos sintomas apresentados, isso representa uma diminuição do sofrimento emocional do paciente que passa a entender e aceitar os processos trabalhados.

Podemos avançar e dizer que o equilíbrio alcançado com o uso das essências pode diminuir a evasão do consultório terapêutico quando o paciente não se sente capaz de avançar no processo de individuação.

No ANEXO A apresentamos uma tabela com 29 (vinte e nove) florais de Saint Germain e a relação deles com aspectos da personalidade, essa tabela não esgota o assunto, pois além dos 89 florais de Saint Germain, suas 17 fórmulas, temos também 38 florais de Bach e novos sistemas florais que surgem a cada dia.

⁸ Nota da autora

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A NEW SCIENCE OF LIFE: Morfic ressonance and habits of nature.** In: [https://www.academia.edu/9185330/Dr Rupert Sheldrake A new science of life Morhic resonance and the habits of nature](https://www.academia.edu/9185330/Dr_Rupert_Sheldrake_A_new_science_of_life_Morphic_resonance_and_the_habits_of_nature) (31st March, 2009). Acesso em: 10de jan. 2021
- BACH, Edward – **Os Remédios Florais do Dr. Bach, incluindo Cura-te a ti mesmo**, 19. ed. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2006
- BACH, Edward – **Coletânea dos escritos de Edward Bach**. edição Julian Barnard. São Paulo: Flower Remedy Programme, 2013
- CORRÊA, Anderson; BATISTA, Siqueira; QINTAS, Luis; BATISTA, Rômulo. **Similia Similibus Curantur**: revisitando aspectos históricos da homeopatia nove anos depois. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, RJ: n. 1, p. 13-31, jan.- mar. 2006.
- DANCIGER, Elisabeth, **Homeopatia: da alquimia a medicina**. 1. ed. Rio de Janeiro, Ed. Xenon, 1992
- FORBES, H.A.W., **Selected Individual Therapies**; Traditional Medicine and Health Care Coverage, World Health Organization – WHO, 1983.
- GERBER, Richard - **Medicina Vibracional, uma medicina para o futuro**. 1. ed. São Paulo. Cultrix, 2007
- JUNG, Carl Gustav. **A prática da psicoterapia**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013b
- JUNG, Carl Gustav. **A vida simbólica**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013c
- JUNG, Carl Gustav. **O eu e o inconsciente**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015
- KAMINSKI, Patrícia; KARTZ, Richard. **Repertório das Essências Florais**. 4.ed. São Paulo, TRIOM, Centro de estudos Marina e Martin Harvey, 2011
- LACHMAN, Gary. **JUNG, O místico**, As Dimensões Esotéricas da Vida e dos Ensinamentos de C. G. Jung, 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2012
- MARGONARI, Neide. **Os Doze Raios Divinos**, 4. ed. Edições Florais de Saint Germain, 2011
- SILVA, Graziela; RUFINO, Emmanoel. **A Medicina hipocrática e a arte de amar**. Anais II Encontro de Estudos Clássicos da Bahia. Salvador/BA, v.1, 2015.

ANEXO A – A tabela com 29 (vinte e nove) florais de Saint Germain e a relação deles com aspectos da personalidade.

Os exemplos abaixo não esgotam o assunto, contudo podem servir de referência de como o floral pode ser relacionado a características da personalidade que o cliente apresenta no set terapêutico, essas se trabalhadas podem facilitar o processo de individuação.

Nome do floral S.G.	Características e indicações
Amydalus	Para pessoas materialistas , onde o desejo de se ter cada vez mais domina sua forma de vida e a pessoa se torna ambicioso. O chakra básico é o centro da sobrevivência, da aquisição material para vida em desequilíbrio a pessoa ou está escassa ou dominada pelos seus desejos de possuir e querer dominar de forma desequilibrada.
Aloe	Diante de perdas e separações todos nós desenvolvemos sentimento de menos valia , nossa autoestima fica diminuída e ocorre o autoquestionamento de nossas capacidades. Esse floral vem trabalhar na recuperação de nossa força de realizar, traz o entendimento que a vida também é feita de experiências dolorosas que precisamos aceitar e seguir no nosso propósito.
Bom Dia	Quando a pessoa tem dificuldade de iniciar um ritmo no nascer do dia, nesses casos pode ser produzida uma falta impressão de preguiça ao sair da cama e uma lentidão no decorrer do dia. Assemelha-se a uma depressão , no entanto esses indivíduos estão pouco aterrados e a vida diária pode se tornar penosa, alguns tornam-se mais produtivos a tarde ou a noite.
Carrapichão	Para pessoas que tem pensamentos repetitivos e algumas vezes obsessivos , se deixam levar por influências externas , apresentando descompensação energética , podendo se tornar apáticas, cansadas, sem ação.
Chapéu do Sol	É natural desenvolvermos projeções que nos levam a querer ser ou ter o que é de outra pessoa, ao contrário também acontece quando alguém gostaria de tomar nosso lugar, chamamos isso de inveja . Ter esse sentimento é natural desde que façamos contato com o motivo que nos levou a ele. Chapéu do sol nos protege e ajuda dissolver essa energia, permitindo entrar em contato com nosso potencial único .
Cidreira	Recupera a calma nos processos de preocupações excessivas, insônia e ansiedade , quando o mental está disparado .
Cocos	Excelente no tratamento de pessoas que sofreram Bullying⁹ e humilhações em determinados momentos ou no decorrer da vida. Pode ser usado para pessoas que se sentem exploradas . Pode ser combinado com florais de autoestima.
Coronarium	Ajuda no alinhamento dos nossos centros de conexão superiores, nos trazendo lucidez e discernimento . Em alguns momentos a pessoa encontra-se em confusões externas e ou internas que não permitem clareza em seus processos, esse floral irá auxiliar no alinhamento a partir do centro de forças superior encontrado no topo da cabeça.

⁹ Esta consiste em ameaçar ou intimidar alguém; humilhar por qualquer motivo; excluir; discriminar por cor, raça ou sexo; falar mal sem motivos etc. Agressões verbais são mais comuns do que agressões físicas e, na escola, elas ocorrem com bastante frequência.

Embaúba,	Esse floral é um tônico que vem a fortalecer o chakra cardíaco , para pessoas que tem forte sensibilidade nele, as vezes desenvolvendo doenças nesse local, podem carregar muitas mágoas ou se magoarem com facilidade pois são muito sensíveis .
Erbum	Permite recuperar o ritmo interno . Em situações em que houve muitos traumas, gerando mágoas e ressentimentos e perda da vontade interna, do prazer de viver, do doce da vida
Erianthum	Permite ampliação no estado de consciência . Pessoas que não conseguem evoluir em seus propósitos, encontram-se estagnados , dentro de formas de agir e pensar, não permitem mudanças, tornam-se mal-humorados, egóicos, egoístas .
Gracilis	Reintegra nossas energias mais nobres. Para aqueles que precisam sorrir esse floral desenvolve o sentimento de empatia, traz leveza, alegria e compreensão dos processos diários.
Grevílea	Em busca da calma amorosa , devemos utilizar esse floral nos processos em que existem evidências de raiva, irritação e nervosismo impedindo que os processos na psique possam ser tratados, pode ser associado aos florais de S.G. Patiens e Verbena.
Gerânio	Nos traz conforto para ter ritmo diário . Quando o dia a dia é acompanhado de pequenas depressões que que instalam e nos mobiliza impedindo o enfileiramento das rotinas que estabelecemos para ela. Pode ajudar no início dos processos de psicoterapia para limpar a energia de tristeza de processos dolorosos .
Helicônia	Para pessoas com sinais de narcisismo, valorização extremada das aparências externas , mudam sua aparência pois nunca estão satisfeitas consigo mesma, excesso de cirurgias plásticas, excesso de tatuagem, fazem tudo para mudar sua forma original, vaidade. Ego exacerbado
Laurus Nóbilis	Para pessoas apegadas a tradições, religiões e velhos padrões, para aumentar o campo de proteção, evitando a influência alheia
Leucantha	Todos nós nos sentimos, vez ou outra, desamparados , com necessidade de sermos abastecidos pela fonte maior que nesse planeta é representado pela nossa mãe. Esse é um floral de nutrição, carrega a energia do colo materno e deve ser administrado quando nos sentimos desamparados precisando do carinho e acolhimento. Muito útil para crianças que foram abandonadas
Limão	A crítica e a maledicência são aspectos sombrios e arquetípicos existente nos seres humanos, algumas personalidades apresentam esses aspectos de forma muito evidente e não conseguem por si só transmutar essa energia conscientemente. Esse floral ajuda a dissolver esses estados.
Madressilva SG	Para os que vivem ligados no passado , achando que a felicidade foi deixada em tempos remotos, ficam presas a situações e pessoas que já não convive mais . Para as perdas afetivas e as por separação nos processos de morte.
Melissa	A Floral Melissa pode ser administrada quando é necessário manter a alegria da vida diária, ajuda a dar leveza e diminui as preocupações. Melissa + Cidreira é uma boa combinação para relaxar a mente e o corpo, excelente quando o terapeuta percebe muita tensão em seu cliente, podendo ser administrado de imediato.
Mimosinha	Quando a timidez e vergonha impede o pleno desenvolvimento do ser esse floral pode ser usado, no medo de se expor, nos bloqueios de fala, nos medos de se relacionar, esse floral é muito útil.
Myrthus	Para pessoas que estão dominadas pelo forte mental do outro, não conseguem ter opinião própria e muitas vezes se consideram perseguidas por outras pessoas ou por figuras de seu imaginário.
Patiens	A vida diária nos leva a realizar tudo com muita pressa, Patiens vem nos ajudar nos processos de recuperação de ritmo quando a ansiedade e impaciência vem nos assolar.

Piper	Indicado para processos que produzem uma grande dor, física e ou mental, causando travamento e rigidez. Nos travamentos de coluna
Poaia Rosa	Para quem precisa melhorar seu relacionamento com o mundo externo, pessoas que não conseguem viver em grupo, tem dificuldades de sintonizar e entrar na energia do coletivo, antissocial. Traz alinhamento com a nova ordem planetária.
Saint Germain	Esse é um excelente floral para os clientes da psicoterapia que chegam com uma depressão avassaladora já instalada que leva a pessoa para o caminho profundo do inconsciente sombrio. Pode ser usado também quando processos profundos do inconsciente precisam ser tratados.
Sorgo	Quando se sente solidão, carência afetiva, vazio interno, abandono. Pode ser combinado com o floral Leucantha.
Unitatum	Quando a pessoa se sente rejeitada, nos processos de abandono, nos processos de adoção, fortalece o vínculo, traz o entendimento da situação.
Verbena,	Usa-se esse floral quando a personalidade gosta de mandar, não admite opinião alheia, está unilateral na sua forma de agir e pensar, o que pode causar rigidez no físico e na mente. Esse floral traz flexibilidade.